

OFICINA CRIATIVA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

Sueli Cristina de Pauli Teixeira¹

sueli.cristina@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

A disciplina "Dificuldades no Processo de Ensino-Aprendizagem", ofertada aos estudantes de graduação em Psicologia do Centro Universitário Barão de Mauá, tem como um de seus principais objetivos proporcionar a compreensão aprofundada sobre os transtornos específicos de aprendizagem — dislexia, disortografia e discalculia —, bem como do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e da disgrafia, que se caracteriza por uma dificuldade motora específica que afeta a escrita. A abordagem desses temas é de suma importância, visto que tais condições são frequentemente motivo de encaminhamento, diagnóstico e intervenção no cotidiano dos psicólogos que atuam em contextos educacionais e clínicos. O conhecimento aprofundado dos sintomas e das características dessas problemáticas é essencial para que os futuros profissionais consigam realizar diagnósticos diferenciais adequados e evitem a patologização indevida dos processos naturais de aprendizagem e desenvolvimento. Considerando a relevância do tema, foi proposta aos estudantes do sexto semestre de Psicologia uma experiência de aprendizagem diferenciada, baseada na metodologia ativa e na avaliação formativa. As duas turmas foram organizadas em grupos e convidadas a participar de uma oficina criativa, com a finalidade de produzir materiais informativos sobre os transtornos estudados. A proposta tinha como objetivo central exercitar a capacidade dos alunos de compreender, sintetizar e comunicar de forma clara e

¹ Doutora em Psicologia pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto, FFCLRP, Mestra em Psicologia pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, FMRP. Especialista em Neuropsicologia pelo Instituto de Pós-Graduação e Graduação, IPOG, Brasil. Especialista em Psicopedagogia e Especialista em Psicologia do Trânsito pelo Conselho Federal de Psicologia, CFP, Brasil. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

acessível as informações sobre os transtornos. Após a produção e correção dos materiais pela docente responsável, os informativos foram disponibilizados no portal acadêmico, na SAV da disciplina e também impressos em cinco cópias por grupo, sendo posteriormente distribuídos em locais estratégicos da unidade central da instituição e em escolas parceiras, como o Liceu Albert Sabin, o Anglo e o Ateneu Barão de Mauá. Para fins de avaliação, foram considerados critérios como a correção e adequação do conteúdo, a criatividade e inovação na apresentação, além do apelo visual do material produzido. O resultado dessa estratégia pedagógica demonstrou-se bastante positivo: os estudantes envolveram-se ativamente com a proposta, os materiais ficaram visualmente atrativos e evidenciaram tanto o domínio conceitual quanto a capacidade de síntese e de comunicação científica dos participantes. Além de cumprir sua função avaliativa no contexto acadêmico, a atividade extrapolou os muros da sala de aula, promovendo a disseminação de informações qualificadas sobre transtornos de aprendizagem para a comunidade educacional e o público externo. Dessa forma, a oficina criativa demonstrou ser uma prática pedagógica eficaz, promovendo não apenas o aprendizado, mas também a responsabilidade social e a valorização do papel do psicólogo na interface entre educação e saúde.

Palavras-chaves: Oficinas criativas. Ensino superior. Ensino-aprendizagem.